

## **CASUÍSTICA CLÍNICO CIRÚRGICA DE FELINOS (*Felis catus*) DE JANEIRO DE 2013 À DEZEMBRO DE 2015**

Anne Caroline de Aguiar Pesenti<sup>1</sup>

Fernanda Pinheiro<sup>2</sup>

Gabrielle Coelho Freitas<sup>3</sup>

Tatiana Champion<sup>4</sup>

Fabíola Dalmolin<sup>5</sup>

Gentil Ferreira Gonçalves<sup>6</sup>

A população felina vem aumentando constantemente no País, já atinge quase o dobro de crescimento da população canina. Realizou-se estudo referente aos tratamentos com intervenções clínico cirúrgicas demandados por gatos domésticos (*feliss catus*) atendidos de Janeiro de 2013 à Dezembro de 2015, na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU), com objetivo de caracterizar as ocorrências que levam os responsáveis a procurarem atendimento médico veterinário em gatos domésticos. Para levantamento dos dados foi utilizado o prontuário dos pacientes, contendo neles: nome do animal, peso, idade, sexo, raça, queixa principal, diagnóstico, tratamento, e cidade atual do animal. Posteriormente estes dados foram compilados, analisados, e separados de acordo com o tipo de tratamento recebido. Foram analisados 246 prontuários, perfazendo 253 tratamentos, portanto um mesmo animal teve mais de um tipo de tratamento, sendo que 210 (83%) deles residem na cidade de Realeza e os 36 (17%) restantes em municípios da região, demonstrando que na SUHVU também são atendidos animais do em torno. No período avaliado foram atendidos 115 (47%) machos e 131 (53%) fêmeas, 218 (88%) não possuíam raça definida, 23 (9%) da raça Persa, 3 (1%) da raça Bengal e 2 (0,8%) das raças Maine Coon e Scottish fold.

---

1 Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – UFFS Campus Realeza. Voluntária do projeto de extensão Clínica Cirúrgica e Imaginologia. [anne.pesenti@hotmail.com](mailto:anne.pesenti@hotmail.com)

2 Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – UFFS Campus Realeza. Bolsista do projeto de extensão Clínica Cirúrgica e Imaginologia. [fernandapvet@gmail.com](mailto:fernandapvet@gmail.com)

3 Médica veterinária, Doutora. Professora do Curso de Medicina Veterinária – UFFS Campus Realeza. [gabrielle.freitas@uffs.edu.br](mailto:gabrielle.freitas@uffs.edu.br)

4 Médica veterinária, Doutora. Professora do Curso de Medicina Veterinária – UFFS Campus Realeza. [tatiana.champion@uffs.edu.br](mailto:tatiana.champion@uffs.edu.br)

5 Médica veterinária, Doutora. Professora do Curso de Medicina Veterinária – UFFS Campus Realeza. [fabiola.dalmolin@uffs.edu.br](mailto:fabiola.dalmolin@uffs.edu.br)

6 Médico veterinário, Doutor. Professor do Curso de Medicina Veterinária – UFFS Campus Realeza. [gentil.goncalves@uffs.edu.br](mailto:gentil.goncalves@uffs.edu.br)

Dos pacientes analisados apenas 34 (14%) possuíam mais de 3 anos de idade no momento da consulta, o que pode ser um indicativo de que as demandas aparecem em animais ainda jovens, ou uma consequência das formas de criação desses animais com acesso irrestrito às ruas. Somente 4 (1,6%) dos animais pesados possuíam peso acima de 5kg, os 242 (98,4%) restantes possuíam peso inferior, normal para a média da espécie. Os tratamentos utilizados foram divididos em: 114 (45%) cirúrgicos, 89 (35%) medicamentosos, 34 (14%) clínicos cirúrgicos e 16 (6%) não relatados. Os tratamentos cirúrgicos foram: 71 (62%) esterilizações eletivas, sendo 31 (44%) ováriosalpingohisterectomias das quais 3 foram associadas a mastectomias, e 40 (56%) orquiectomias; 16 (14%) esterilizações terapêuticas, sendo 14 (87%) ováriosalpingohisterectomia das quais 5 estavam associadas a Cesarianas, e 2 (13%) orquiectomias terapêuticas; 13 (11%) osteossínteses; 3 (2,6%) amputações de cauda; 2 (1,7%) exereses de carcinomas cutâneos; 2 (1,7%) herniorrafias abdominais; 2 (1,7%) faringostomias; e outras 5 (4,3%) sendo elas: mastectomia individual, cólotomia desobstrutiva, enucleação, retirada de corpo estranho e sutura de ferida aberta. Os tratamentos medicamentosos não foram incluídos neste estudo. Nos tratamentos clínicos cirúrgicos houve significativo predomínio da sondagem uretral perfazendo de 10 (30%) casos, e 2 (6%) eutanásias, os demais procedimentos se dividiram em distintas afecções. Neste período avaliado houveram 11 óbitos. Com os dados apresentados verifica-se uma maior incidência de procedimentos eletivos nos casos cirúrgicos, demonstrando a preocupação da população com o controle de natalidade para a espécie. Seguidos dos casos associados a traumatismos, denotando o estilo de criação dos animais. Quanto aos casos clínicos cirúrgicos deve-se ressaltar que as sondagens uretrais estão associadas aos casos de obstrução decorrentes de processos inflamatórios das vias urinárias, principalmente de gatos machos castrados.

**Palavras chave:** Casos. Tratamento. Cirurgia.